



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
DIRETORIA DE AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E CONSOLIDAÇÃO TERRITORIAL EM UC  
COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL  
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

## O PPPEA em UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS e NA GESTÃO DA BIODIVERSIDADE

### A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Educação Ambiental tem como um de seus objetivos promover a participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania. (Política Nacional de Educação Ambiental, Lei 9.795/99).

Processos educativos focados em problemas, conflitos e potencialidades ambientais, atuando com atores locais de forma dialógica, participativa e democrática.

### A COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO ICMBio (COEDU/CGSAM/DISAT/ICMBio)

#### OBJETIVO GERAL

- ❖ Fortalecer ações institucionais que promovam a participação social qualificada na gestão pública da biodiversidade, contribuindo para a justiça ambiental.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ❖ Promover o desenvolvimento de capacidades de intervenção cidadã qualificada nos processos de gestão ambiental pública, em especial da biodiversidade e das UCs.
- ❖ Fortalecer políticas públicas e ações institucionais que promovam:
  - ✓ instrumentos de gestão e conservação da biodiversidade;
  - ✓ participação efetiva dos grupos sociais em situação de vulnerabilidade ambiental na gestão das UCs;
  - ✓ espaços democráticos de participação na gestão de UCs e da biodiversidade.

#### PRINCÍPIOS

- ❖ Diálogo entre saberes e fazeres.
- ❖ Reconhecimento de diferentes territorialidades e identidades.
- ❖ Valorização da cultura e da organização social dos grupos sociais que são sujeitos das ações educativas.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
DIRETORIA DE AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E CONSOLIDAÇÃO TERRITORIAL EM UC  
COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL  
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

## O PPPEA em UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS e NA GESTÃO DA BIODIVERSIDADE

### EIXOS DE TRABALHO DA COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- **Eixo 1:** Formação de educadores ambientais;
- **Eixo 2:** Comunicação e produção de materiais pedagógicos;
- **Eixo 3:** Promoção da educação ambiental nas Unidades de Conservação e Centros de Pesquisa para Conservação;
- **Eixo 4:** Articulação intra e interinstitucional, de modo a contribuir para a qualificação dos processos de gestão das unidades de conservação.

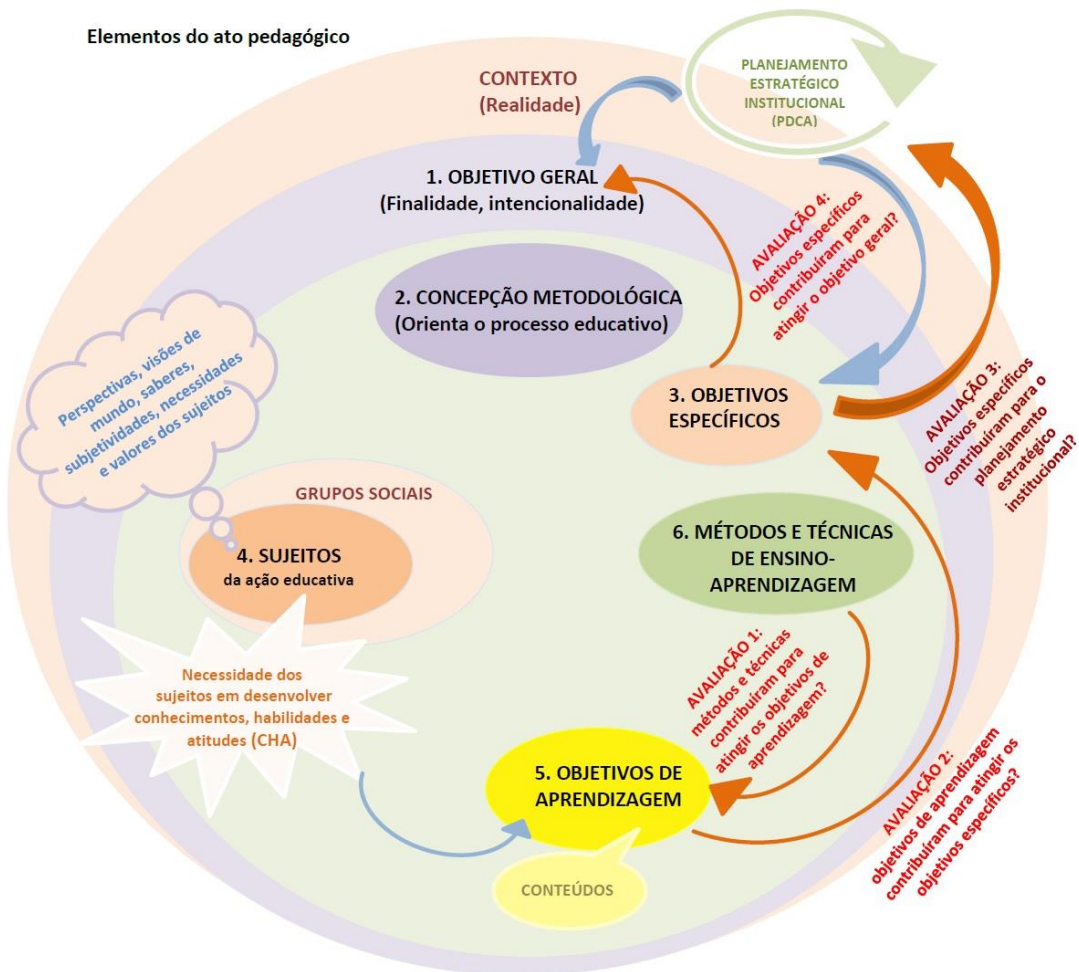
### AS ETAPAS DA AÇÃO EDUCATIVA, CONFORME ORIENTAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO ICMBio

- ✓ Realizar leitura da realidade, compreendendo quais são os principais processos sociais, econômicos, culturais, históricos, políticos, ecológicos, etc, mapeando os principais problemas, conflitos, potencialidades e atores interagindo e sendo parte dessas questões.
- ✓ Definir uma intencionalidade e concepção metodológica para a ação educativa (ex: crítica, transformadora, conservacionista, pragmática, etc).
- ✓ Identificar os sujeitos prioritários da ação educativa (Quem são os que recebem maior ônus pelo uso dos recursos ambientais? Quem tem menos acesso aos processos de tomada de decisão? Quem tem menos acesso a ações educativas?).
- ✓ Planejar de forma participativa a ação educativa (educadores, atores estratégicos e educandos devem contribuir para o planejamento e, caso possível, para a implementação da ação educativa).
- ✓ Identificar as competências (conhecimentos, habilidades, atitudes) que devem ser desenvolvidas pela ação educativa.
- ✓ Implementar em o ato pedagógico (a ação educativa).
- ✓ Avaliar a ação educativa com base no acompanhamento/monitoramento realizado ao longo de todo o processo.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
DIRETORIA DE AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E CONSOLIDAÇÃO TERRITORIAL EM UC  
COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL  
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

## O PPPEA em UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS e NA GESTÃO DA BIODIVERSIDADE



### O PPPEA

O PPPEA é o Projeto Político Pedagógico das Unidades de Conservação Federais mediados pela Educação Ambiental.

É um processo que objetiva discutir, refletir, planejar, articular e promover a implementação de processos educativos (formais, não formais e de educação ambiental) necessários à melhor conservação da biodiversidade, gestão da unidade de conservação e qualidade de vida dos grupos sociais prioritários na gestão da unidade. É um processo estruturante que deve ser



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
DIRETORIA DE AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E CONSOLIDAÇÃO TERRITORIAL EM UC  
COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL  
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

## **O PPPEA em UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS e NA GESTÃO DA BIODIVERSIDADE**

construído de forma participativa com os atores locais envolvidos (instituições públicas, comunidades locais, entidades do segundo e terceiro setor, etc).

Também pode ser utilizado pelos Centros Nacionais de Pesquisa e Conservação do ICMBio como estratégia estruturante de suas ações educativas.

Está ancorado na Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e na Estratégia Nacional de Comunicação e Educação Ambiental em Unidades de Conservação (ENCEA) e alinhado com o Programa de Educação Ambiental na Agricultura Familiar (PEAAF) e o Projeto Político Pedagógico do ICMBio, em fase final de elaboração.

Nos contextos em que a agricultura familiar é um aspecto relevante do contexto socioambiental das unidades de conservação, o PPPEA tem por objetivo implementar o Programa de Educação Ambiental na Agricultura Familiar (PEAAF), de forma a:

- Contribuir para o desenvolvimento rural sustentável no contexto das unidades de conservação federais.
- Apoiar a regularização ambiental das propriedades rurais no entorno e interior de unidades de conservação, no âmbito da agricultura familiar.
- Promover a agroecologia e as práticas produtivas sustentáveis.

O PPPEA tem por objetivo desenvolver estratégias educativas voltadas ao desenvolvimento de capacidades para a gestão territorial, considerando as unidades de conservação federais como pólos irradiadores das políticas públicas de conservação da biodiversidade, buscando-se promover a gestão integrada da conservação e do desenvolvimento socioambiental.

Para isso, busca-se promover a Educação Ambiental no processo de gestão das unidades de conservação (eixo 3 da COEDU), por meio de processos educativos críticos e participativos que promovam a capacitação, comunicação e mobilização social.

Assim, a elaboração dos PPPEAs das unidades de conservação federais deve considerar sua zona de amortecimento ou área de influência, promovendo a identificação e o planejamento estratégico das demandas de capacitação e formação necessárias ao fortalecimento da participação social na gestão pública da biodiversidade.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
DIRETORIA DE AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E CONSOLIDAÇÃO TERRITORIAL EM UC  
COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL  
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

## O PPPEA em UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS e NA GESTÃO DA BIODIVERSIDADE

### EIXOS DO PPPEA

O PPPEA se constitui de 3 eixos:

- **Eixo Situacional**
  - Apresenta a problemática socioambiental e as características da realidade da educação no território específico considerado para a gestão da unidade de conservação e da biodiversidade.
  
- **Eixo Conceitual**
  - Define os princípios, diretrizes e objetivos que devem ser alcançados por meio da educação ambiental e de outras ações educativas e de capacitação. “Contém a idealização, o sonho de futuro, os princípios e valores, a ética, a concepção de sociedade e de ser humano partilhada pelo grupo. (...) deve ser construído com a máxima profundidade possível, evitando-se à comodidade dos chavões, as proposições feitas devem ser refletidas, significadas, apropriadas profundamente pelo grupo.” (SILVA, 2005, p. 27).
  
- **Eixo Operacional**
  - Define as ações educativas, com base na visão de futuro da unidade de conservação, seu território e com os princípios, diretrizes e objetivos previstos no Eixo Conceitual. Um importante componente desse eixo é o monitoramento e avaliação das ações educativas planejadas. Assim, adaptamos algumas questões propostas por Silva (2005, p. 30 e 31):
    - ✓ Quais estratégias (métodos) de avaliação serão adotadas?
    - ✓ Quais instrumentos serão utilizados para possibilitar a adoção das estratégias definidas?
    - ✓ Quem serão os agentes da avaliação? Quem implementará as estratégias definidas e se utiliza dos instrumentos adotados?
    - ✓ Em que momentos será realizada a avaliação? “Embora tenhamos clareza do processo de permanente ação-reflexão-nova ação, ou seja a Práxis, sabemos também que há determinados momentos em que avaliações mais aprofundadas são realizadas e contribuem em muito com a organização e a melhoria do trabalho realizado como um todo.” (SILVA, 2005, p.31)

Em razão da elaboração do PPPEA ser um processo participativo, em que há o diálogo de saberes e a construção de novos conhecimentos, esses eixos, em alguns momentos, se entrelaçam ao longo do processo de elaboração do PPPEA.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
DIRETORIA DE AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E CONSOLIDAÇÃO TERRITORIAL EM UC  
COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL  
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

## O PPPEA em UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS e NA GESTÃO DA BIODIVERSIDADE

### COMO SURTIU O PPPEA?

Essa estratégia proposta pela Coordenação de Educação Ambiental do ICMBio tem como motivação o diagnóstico de que as ações de Educação Ambiental e capacitação nas unidades de conservação federais, tanto no que se refere aos gestores do ICMBio quanto aos demais atores estratégicos na gestão, como representantes da sociedade civil e de órgãos governamentais que atuam nas unidades, têm sido:

- Pontuais;
- Fragmentadas;
- Desarticuladas;
- Não conectadas aos desafios de gestão da UC, contribuindo pouco para a efetividade para os resultados de gestão;
- E onde a Educação Ambiental está separada dos demais processos de gestão da unidade de conservação.

Em 2015, o DEA/MMA e a COEDU/ICMBio iniciaram um processo de articulação para a implementação do PEAAF em Unidades de Conservação Federais. O Objetivo era articular os processos de educação no território, como parte dos processos preparatórios da capacitação do público do Bolsa Verde, implementando o Programa de Educação Ambiental na Agricultura Familiar (PEAAF) em unidades de conservação federais.

Assim, em 2016, foi elaborado o Projeto Político Pedagógico de 2 unidades de conservação federais de uso sustentável com população tradicional: FLONA Tefé (AM) e RDS Itatupã-Baquía (PA).

Foram alcançados bons resultados com relação à mobilização e articulação de atores locais para o planejamento e implementação da educação ambiental e outras ações educativas nessas unidades de conservação. Ambos estão disponíveis no site da COEDU: [www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/biblioteca](http://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/biblioteca)

Neste momento, está em elaboração o PPPEA integrado da APA do Planalto Central, Parna Brasília e Rebio Contagem, localizadas no Distrito Federal.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
DIRETORIA DE AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E CONSOLIDAÇÃO TERRITORIAL EM UC  
COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL  
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

## O PPPEA em UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS e NA GESTÃO DA BIODIVERSIDADE

### ETAPAS PARA ELABORAÇÃO DO PPPEA

#### EIXO SITUACIONAL

##### 1. Realizar leitura da realidade, compreendendo quais são:

- Os principais processos sociais, econômicos, culturais, históricos, políticos, ecológicos existentes no contexto específico da unidade de conservação e da gestão da biodiversidade;
- Os principais problemas, conflitos, potencialidades ambientais;
- As ações educativas existentes atualmente no contexto da unidade de conservação (interior, zona de amortecimento ou área de influência), caracterizando-as;
- Os atores estratégicos que interagem e são parte dessas questões.
- E definindo a visão de futuro da unidade de conservação e sua estratégia de conservação e desenvolvimento socioambiental. Essa etapa ocorre ao longo de todo o processo, de forma participativa, ajudando a montar um retrato mais fiel e aprofundado do contexto em que a gestão da biodiversidade ocorre.
- Primeira etapa: a partir da equipe gestora do ICMBio e conselho da unidade.
- Segunda etapa: após identificação de outros atores estratégicos para gestão da unidade de conservação, definir os atores prioritários das ações educativas e assim aprofundar com eles a leitura de realidade sobre o contexto em que a UC e a gestão da biodiversidade estão inseridas.
- Se houver Plano de Manejo, Acordo de Gestão, Termo de Compromisso ou outro instrumento de gestão territorial ou da biodiversidade, considera-lo para definir a visão de futuro.
- Pode-se montar um Quadro Estratégico (baseado no modelo proposto no PEAAF), que adaptamos aqui para o contexto das UCs e da gestão da Biodiversidade:

Quais são os principais grupos e instituições envolvidos com a gestão da UC e da Biodiversidade?	Como se comunicar com esses atores?	Como mobilizar esses atores?	Quais as potencialidades/ oportunidades na área educacional devem ser consideradas e fortalecidas tendo em vista que contribuem para a participação social na gestão da UC e da Biodiversidade?	Quais os desafios/ dificuldades na área educacional que podem inviabilizar a participação social na gestão da UC e da Biodiversidade?



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
DIRETORIA DE AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E CONSOLIDAÇÃO TERRITORIAL EM UC  
COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL  
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

## O PPPEA em UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS e NA GESTÃO DA BIODIVERSIDADE

**2. Definir a Estrutura de Gestão do PPPEA:** para isso nos baseamos nas perguntas sugeridas pelo PEAAF (BERNAL, A.B; MARTINS, A.M.C; MOUTINHO, Z., 2015, Anexo 2):

- Como o PPPEA será gerido democraticamente no território?
- De quem é esta responsabilidade?
- Quais são as atribuições de quem irá gerir o PPPEA?
- De onde virão os recursos para sua implementação?
- Quais são as estratégias de acompanhamento das ações do PPPEA?

**3. Identificação, mobilização e sensibilização de:**

- **Atores Estratégicos:** populações locais, sociedade civil, órgãos públicos com atuação e influência sobre as unidades de conservação e/ou com atuação e/ou responsabilidade sobre as políticas de educação, capacitação e formação.
- **Sujeitos Prioritários das Ações Educativas:** Quem são os que recebem maior ônus pelo uso dos recursos ambientais? Quem tem menos acesso aos processos de tomada de decisão? Quem tem menos acesso a ações educativas?
- ✓ Após identificação dos atores estratégicos para a gestão da UC e da biodiversidade, mapear os atores prioritários das ações educativas.
- ✓ Mobilizar e sensibilizar os atores prioritários das ações educativas e os atores estratégicos para a gestão da unidade e da biodiversidade e a importância das ações educativas por meio de oficinas para:
  - Apresentação do que é o PPPEA e o objetivo do trabalho;
  - Construção de entendimentos sobre a UC, a sua gestão, os principais desafios da gestão territorial e qual o papel das ações educativas para o enfrentamento desses desafios

### EIXO CONCEITUAL

**4. Definir uma intencionalidade e concepção metodológica para a ação educativa** (ex: crítica, transformadora, conservacionista, pragmática, etc).

- Primeira etapa: a partir da equipe gestora do ICMBio e conselho da unidade
- Segunda etapa: a partir do diálogo com outros atores estratégicos e com atores prioritários das ações educativas.





INSTITUTO CHICO MENDES  
MMA  
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
DIRETORIA DE AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E CONSOLIDAÇÃO TERRITORIAL EM UC  
COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL  
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

## **O PPPEA em UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS e NA GESTÃO DA BIODIVERSIDADE**

- 5. Identificar as competências (conhecimentos, habilidades, atitudes) que devem ser desenvolvidas para a gestão territorial e da biodiversidade**, considerando as unidades de conservação como referência para pensar o território, suas relações com os problemas, conflitos, potencialidades ambientais existentes.

### **EIXO OPERACIONAL**

- 6. Planejar de forma participativa a ação educativa** (educadores, atores estratégicos e educandos devem contribuir para o planejamento e, caso possível, para a implementação da ação educativa).
- 7. Implementar as ações educativas.**
- 8. Avaliar a ação educativa com base no acompanhamento/monitoramento realizado** ao longo de todo o processo.
  - O PPPEA pode servir de referência para processos educativos executados por atores estratégicos à gestão das unidades de conservação, ampliando ainda mais os impactos desse processo.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
DIRETORIA DE AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E CONSOLIDAÇÃO TERRITORIAL EM UC  
COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL  
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

## O PPPEA em UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS e NA GESTÃO DA BIODIVERSIDADE

### REFERÊNCIAS:

BERNAL, A.B; MARTINS, A.M.C; MOUTINHO, Z. (Org.). *Programa de Educação Ambiental na Agricultura Familiar, Guia Metodológico – Oficina do PEAAF*. Brasília/DF, Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental, Departamento de Educação Ambiental, 2015. Disponível em <http://www.mma.gov.br/publicacoes/educacao-ambiental/category/153-programa-de-educacao-ambiental-e-agricultura-familiar>. Acessado em 12/12/2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Série Educação Ambiental e Comunicação em Unidades de Conservação. Brasília/DF, 2015. Disponível em <http://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/biblioteca>. Acessado em 12/12/2016.

QUINTAS, J.S. Educação no Processo de Gestão Ambiental Pública: A construção do ato pedagógico. In: LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. (Org.). **Repensar a educação ambiental um olhar crítico**. São Paulo: Cortez, 2009. p. 33-80. Disponível em <http://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/biblioteca>. Acessado em 12/12/2016.

QUINTAS, J. S. *Introdução à Gestão Ambiental Pública*. 2ª ed. revista. – Brasília : Ibama, 2006. 134p. ; 21 cm. (Coleção Meio Ambiente. Série Educação Ambiental). Disponível em <http://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/biblioteca>. Acessado em 12/12/2016.

SILVA, F.D. *Projeto político pedagógico aplicados a centros de educação ambiental e a salas verdes*. Brasília/DF, Ministério do Meio Ambiente, 2005. Disponível em [http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/arquivos/ceas\\_ppp.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/arquivos/ceas_ppp.pdf). Acesso em 12/12/2016.